

A escola primária da estação

A Escola Primária da Estação de Palmela foi construída por um grupo de moradores do bairro da Estação de Palmela com o apoio das Autarquias, a seguir ao 25 de Abril, com vista a tentar suprir as necessidades mais elementares de infraestruturas para a Educação, dado o estado de enorme atraso em termos de desenvolvimento a que o regime fascista do Estado Novo havia votado o país. “As obras realizadas entre 1976 e 1979, data das segundas eleições autárquicas, verificam-se fundamentalmente a nível de infraestruturas, saneamento básico e educação e continuam a ser dinamizadas pelas comissões de moradores, elemento imprescindível na sua concretização. (...) Todos os presidentes das

Juntas de Freguesia que na época se encontravam em funções são unânimes em caracterizar o período como sendo de colaboração intensa entre a população e as respectivas Juntas. (...) Muitas vezes eram as próprias comissões de moradores que, atentas à conjuntura política, consideravam importante dinamizar e criar novas comissões, e pediam para isso auxílio às Juntas de Freguesia. (...) Estas dificuldades não impediram que, no final de 1979, Comissões de Moradores, Câmara e Juntas de Freguesia conseguissem resolver alguns dos problemas mais graves, que se faziam sentir nas zonas rurais, as mais carenciadas em 1974” segundo a obra “30 anos de Abril no concelho de Palmela”, Câmara

Municipal de Palmela, páginas 65 e 66. Actualmente a antiga Escola é a Casa do Fantasiarte, um equipamento municipal, onde são desenvolvidas atividades de animação para as crianças e de formação para professores.

O arquivo municipal convida a população e o movimento associativo a unirem-se ao projecto de recolha de fotografias “Uma imagem, Mil Memórias” este projecto emprestando as suas fotografias para digitalização, tratamento e divulgação. Contribua e participe. Não deixe que a memória se apague! Informações: Arquivo Municipal de Palmela (telefone: 212 336 613 e 212 384 171, e-mail: geral@cm-palmela.pt).



Construção da Escola Primária da Estação de Palmela, depois do 25 de Abril